

mais antigas formas de prática medicinal da humanidade, Segundo a Organização Mundial da Saúde nas últimas décadas, grande parte da população dos países em desenvolvimento tem dependido da medicina tradicional para sua atenção primária (WHO, 2011). **Objetivos:** Avaliar do ponto de vista farmacognóstico e fitoquímico o material vegetal procedente das folhas *Xylopi aethiopica*, em Malanje, Angola. **Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo transversal com abordagem quanti qualitativa; do qual a análise farmacognóstica e fitoquímica das folhas das plantas *Xylopi aethiopica* foi realizada conforme método estabelecido por Miranda e Cuellar (2000). **Resultados:** Sobre as propriedades farmacognóstica das folhas secas: cinzas totais ( $3,29 \pm 0,24$  %), cinzas solúveis em água ( $0,82 \pm 0,10$  %), cinzas insolúveis em ácido clorídrico ( $0,25 \pm 0,01$  %). Os sólidos solúveis no extrato etanólico ( $12,47 \pm 0,00$  %), e no extrato aquoso ( $10,36 \pm 0,01$ ). Em relação a composição química qualitativa dos extratos (triagem fitoquímica), o material foi reativo aos testes para a identificação de compostos alifáticos, terpênicos, fenólicos e nitrogenados. Quanto aos alifáticos, os óleos e ácidos graxos foram identificados nos extratos clorofórmico (+), e os açúcares redutores no extrato aquoso (+). Em relação aos compostos terpênicos foram reativos às saponinas no extrato etanólico (+++), e no aquoso (+). Concernente aos compostos fenólicos, o extrato etanólico foi reativo a polifenóis e taninos (+++), flavonóides (+++), atocianina (+++); e por sua vez, o aquoso foi reativo a polifenóis e taninos (+++), e flavonóides (+). Quanto aos compostos nitrogenados, o extrato etanólicos (+++) e aquoso (+) foram reativos a alcalóides. **Conclusões:** foram identificados grande variedade de metabólitos secundários nos extratos das folhas *X. aethiopica*, permitindo a grosso modo, o estabelecimento das características farmacognósticas e fitoquímicas preliminares desconhecidas para esta planta medicinal que cresce em Malanje; podendo também ser tomada futuramente como critério para o controlo de qualidade das matérias-primas de origem naturais provenientes destas espécies.

**Palavras-chave:** *Xylopi aethiopica*, fitoquímica, farmacognóstica, Malanje.

### Referências bibliográficas:

- [1] Miranda, M.M. and Cuéllar, A.C. (2000) Manual de prácticas de laboratorio. Farmacognosia y productos naturales. Ciudad Habana, 25-49, 74-79.
- [2] World Health Organisation (WHO), *The World Medicines Situation Traditional Medicines: Global Situation, Issues and Challenges*, World Health Organisation (WHO), Geneva, Switzerland, 2011.

### Financiamento

Projecto Financiado pelo Plano Nacional de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (PNDCT) – Angola.

---

## CO110

### A experiência de comunicação comunitária como estratégia de avaliação dos discentes em extensão universitária e adaptação para a saúde pública

Jerónimo Mukuna M.<sup>1\*</sup>, Alunos de C. Farmacêuticas<sup>1</sup>, Alunos de Análises Clínicas e Saúde Pública<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências da Saúde UAN, Luanda, Angola

\*Autor correspondente: ✉ [mukunaje2@gmail.com](mailto:mukunaje2@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** No âmbito da cadeira de Toxicologia Geral para o terceiro e quarto anos do curso de Análises Clínicas e Saúde Pública, diurno e Pós-Laboral, assim como a de Toxicologia e Análises Toxicológicas no terceiro ano de Ciências Farmacêuticas, desenvolveu-se atividades de comunicação comunitária, para verificação das competências pedagógicas e científicas em investigação aplicada ao serviço nas comunidades como critério para a avaliação dos discentes. **Objetivo:** Estabelecer estratégia diferenciada e metodologicamente mais democrática e motivadora para avaliação da cadeira e ainda aprimorar o perfil exigido no campo do ensino, aliada a pesquisa aplicada em extensão universitária no desenvolvimento prático de competências, em saúde pública. **Metodologia:** Foram criados 15 grupos aleatoriamente no início da cadeira, sendo cinco grupos em cada uma das três turmas. As atividades decorreram nos distritos e municípios de Luanda, aceitaram participar diferentes estratos e níveis sociais **Resultados:** Foram realizadas 15 apresentações, uma por comunidade, nos municípios de Luanda, Viana, Benfica e Cazenga, agregando adolescentes, jovens e adultos de diferentes estratos, níveis sociais e académicos com grau de satisfação comunitária acima dos 90% e dos alunos com muita satisfação (100%), alto índice de motivação e dedicação, a avaliação final pelas comunidades com resultados excelentes. **Conclusões:** A estratégia de avaliação dos discentes por comunicação comunitária em extensão

universitária e investigação aplicada, permitiu estabelecer resultados excelentes com índices de dedicação e motivação altíssimos nos estudantes, conferir autonomia e interesse em investigação com experiências gratificantes de socialização em saúde pública no aprimoramento das habilidades e capacidades ao serviço das comunidades.

**Palavras-chave:** Comunicação comunitária, avaliação da disciplina, índice de satisfação.

#### Referências bibliográficas:

- [1] BOTELHO, B. O. de., CRUZ, P. J. S. C., BORNSTEIN, V. J., DAVID, H. M. S. L., & LIMA, L. de O.  
 [2] (2021). Experiências de formação no contexto da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde. Interface - [1] Comunicação, Saúde, Educação, 25 (Interface (Botucatu), 2021 25), e200195. <https://doi.org/10.1590/interface.200195>  
 [3] RIOS, D. R. da S., & CAPUTO, M. C.. (2019). Para Além da Formação Tradicional em Saúde: Experiência de Educação Popular em Saúde na Formação Médica. Revista Brasileira De Educação Médica, 43 (Rev. bras. educ. med., 2019 43 (3)), 184 –195. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n3RB20180199>

## CO13

### Resultados do projeto de prevenção de mordeduras de serpentes na Província de Benguela, Angola

Paula Oliveira<sup>1\*</sup>, Diana Martín-García<sup>2</sup>, Freddy Gómez-Martínez<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biomedicina do Centro Nacional de Investigação Científica, Luanda Angola

<sup>2</sup>Departamento de Genética da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Bwila, Benguela, Angola

<sup>3</sup>Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Bwila, Benguela, Angola

\*Autor correspondente: ✉ [pau.laregina@hotmail.com](mailto:pau.laregina@hotmail.com)

#### Resumo

**Introdução:** As mordeduras por serpentes constituem uma doença tropical negligenciada. Em Angola não existem estatísticas rigorosas, por esta razão, propusemo-nos a implementar esta pesquisa na Província de Benguela com os **Objetivos de:** a) Estimar a incidência de mordeduras de serpentes; Caracterizar o conhecimento, atitudes e práticas clínicas das populações e aplicar uma estratégia de promoção e prevenção da saúde. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, transversal, realizado nos municípios Cubal, Lobito, Caimbambo e Chongoroi que incluiu 146 famílias (1214 pessoas) obtidas por amostragem aleatória simples, com a análise estatística descritiva e recurso ao SPSS. Cada chefe de família foi entrevistado acerca da ocorrência de acidentes ofídicos e seus conhecimentos, atitudes e práticas, tendo-se realizado uma intervenção comunitária sobre a prevenção e conduta correcta a ter em caso de ocorrência dos mesmos. **Resultados:** Vinte e seis pessoas (2.1%) tiveram acidentes, 3 (0,24%) deles faleceram, dos 23 sobreviventes 3 (13%) apresentaram sequelas físicas e psicológicas. Dos 146 entrevistados 27 (19.1%) referiram as casas, 26 (18.4%) os rios como os locais geográficos, onde com maior frequência ocorrem os acidentes; 60 (41%) reconheceram o Verão como mais frequente para a ocorrência dos acidentes ofídicos, 117 (80%) mencionaram correctamente o nome de pelo menos uma espécie de serpente, sendo a *bitis arietans* a mais referenciada 88 (60,3%). Mostraram conhecimentos sobre medidas de prevenção 86 pessoas (58.5%). Dos entrevistados, 95 (65%) responderam à pergunta relacionada com a busca de ajuda após a ocorrência de um acidente ofídico. Destes, 76 (80%) expressaram que acorriam ao centro de saúde logo após o acidente, 19 (20%) aplicaram tratamentos tradicionais. Em relação aos tratamentos tradicionais referiram que aplicavam ervas medicinais no local ou bebiam chás de ervas, aplicaram torniquetes, fizeram cortes e imobilização do membro afetado. Realizaram-se palestras nas comunidades e entregaram-se materiais impressos sobre o tema em português e línguas nacionais. **Conclusões.** As mordeduras de Serpentes são um problema de saúde em Benguela, onde a população tem poucos conhecimentos que permitam adoptar atitudes que favorecem a redução da morbimortalidade. Os programas de educação comunitária são necessários e possíveis com a integração de múltiplos actores sociais.